

# UNIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

Maio/2019

## Campanha Salarial 2019

### Com redução de direitos e conquistas não tem acordo **Tem greve no Porto de Santos**

Após décadas de uma respeitosa relação com seus empregados, a Codesp resolve dar as costas para a categoria ao se negar de maneira inusitada a prorrogar o atual acordo coletivo de trabalho, nem mesmo por 30 dias, manchando assim uma rica história de parceria construída através da ética e do profissionalismo, sentimentos que ao longo de anos pautaram a relação capital x trabalho nas dependências internas e cais do Porto de Santos administrado pela estatal.

Além da recusa, os atuais diretores da companhia querem instaurar o caos no ambiente

de trabalho e promover de forma flagrante a desvalorização do material humano existente na estatal propondo, des-

caradamente, a redução de conquistas obtidas à custa de muito suor e duras batalhas travadas pelos companheiros.

#### Confira a proposta mais infame apresentada pela Codesp em toda sua história:

Proposta Codesp	Acordo Atual
Crédito Extra VR: Metade	Crédito extra VR: Total
Hora Extra: 100% no almoço e feriados	Qualquer hora extra: 100%
Adicional Noturno: 20%	50%
Plano de Saúde dos ativos: 50%	45%
Plano de saúde dos aposentados: 85%	65%
Abono de Férias: 1/3	50%
INPC: 25%	Integral



**VAMOS RECHAÇAR ESSA INÉDITA E VERGONHOSA CONTRAPROPOSTA E DEFINIR OS RUMOS DE UMA GREVE POR TEMPO INDETERMINADO NO MAIOR PORTO DO BRASIL**

## ASSEMBLEIA

**Nesta terça-feira (21), às 20h,  
na sede do SINDAPORT**

### Portuários de todo Brasil se unem e articulam uma greve nacional nos portos do País

A iminente greve no Porto de Santos prevista para o próximo dia 29 poderá se estender para os demais portos públicos uma vez que, segundo a própria Codesp, a não renovação dos atuais acordos coletivos nas estatais portuárias é uma DETERMINAÇÃO do próprio Governo Federal.

Diante da séria ameaça que a política econômica do "mito" Bolsonaro impõe aos companheiros de Santos e demais portos públicos, os sindicatos que compõem a UNIDADE PORTUÁRIA já contataram a Federação Nacional dos Portuários e as entidades representativas coirmãs nos portos do Rio de Janeiro, Bahia, Espírito Santo, Alagoas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte e outros, no sentido de promoverem uma paralisação nacional.

## Codesp tenta "pegadinha" na mesa de negociação

Mesmo pregando o porto do futuro e outras delongas desde que atracaram no Porto de Santos por indicação do PSL, partido de Jair Bolsonaro, os atuais dirigentes da Codesp inovaram ao adotarem métodos no mínimo rasteiros e pouco comuns na mesa de negociação, a mais que manjada "pegadinha" que veio na indecorosa oferta de prorrogação do acordo trabalhista por 30 dias sem a garantia da data-base retroativa a 1º de junho.

O mais grave da perna proposta é que, se ao final de junho as partes não chegassem a um consenso e instaurado, inclusive, o dis-

sídio coletivo, além de perderem o retroativo da data-base os trabalhadores teriam uma desagradável surpresa uma vez que as cláusulas do atual acordo não estariam garantidas a partir do dia 1º de julho.

Como se isso não bas-

tassem, a trupe comandada pelo "visionário midiático" presidente da Codesp, Casemiro Tércio, vem sorrateiramente insistindo em trazer para as discussões temas alheios à Campanha Salarial 2019, tais como os custos com dragagem, manutenção

da Perimetral e demais vias de acesso ao Porto, o lançamento de um PDV, desmandos praticados por más gestões passadas e outras conversas para boi dormir, esquecendo apenas de um único detalhe: nada disso é culpa dos trabalhadores.

### DIVIDIR PARA GOVERNAR

Buscando de maneira deliberada o enfraquecimento da categoria, a direção da companhia também vem insistindo na delicada situação financeiro Portus durante as negociações sobre a data-base, tentando com isso, maldosa e premeditadamente, dividir os companheiros e colocar um empregado contra o outro envolvendo aquele que não tem contra aquele que tem Portus. Postura artilosa, cujos artifícios mancham a relevante história da Codesp enquanto empregadora.



A UNIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS é composta pelas seguintes entidades: **SINDAPORT** – Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia, nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo / **SINDOGEESP** – Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Em-pilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo / **SINTRAPORT** – Sindicato dos Operários e dos Trabalhadores Portuários em Geral nas Administrações dos Portos, Terminais Privativos e Retroportos do Estado de São Paulo / **SINDROD** – Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Santos e Região / **SEESP** – Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo / **SINDPD** – Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo / **SINDESP** – Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares do Estado de São Paulo / **SJSP** – Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo / **SINASA** – Sindicato Administradores de Santos / **SASP** – Sindicato dos Advogados do Estado de São Paulo / **SINCONSANTOS** – Sindicato dos Contabilistas de Santos e Região. **Jornalistas Responsáveis:** Nelson Domingos De Giulio (MTb 61.264/SP) / Gisele de Oliveira (MTb 28.641/SP). **Redação e Edição:** Nelson Domingos De Giulio. **Imagens:** Reprodução Internet. **Diagramação:** Denise Campos De Giulio. **Tiragem:** 1.000 exemplares. **Impressão:** Gráfica Print+.